

CARACTERIZAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA ORIENTADAS POR UBIRATAN D'AMBROSIO

Iran Abreu Mendes¹

Marcos Fabrício Ferreira Pereira²

RESUMO

Ao longo de sua trajetória profissional, Ubiratan D'Ambrosio atuou como professor, diretor, pesquisador, escritor *etc.*, e orientador de inúmeras dissertações de mestrado e teses de doutorado, na área da Educação Matemática: Etnomatemática, História e Epistemologia da Matemática (HEpM), História da Educação Matemática (HEdM), História para o ensino da Matemática (HENM), História da Ciência e em Educação e Transdisciplinaridade. Com base em uma pesquisa bibliográfica exploratória, neste trabalho caracterizamos os 19 trabalhos (dissertações e teses) em HEdM, orientados por D'Ambrosio, entre 1994 e 2017. Os resultados obtidos nos levaram a asseverar que os trabalhos orientados por D'Ambrosio, se caracterizam por um tipo de agenciamento estabelecido pelo orientador em diálogo com seus orientandos, indicando indícios de seu compromisso e preocupação com a escrita de uma história (historiografia) de coletivos e estilos de pensamento, estabelecidos no Brasil, em termos de instituição e institucionalização da cultura matemática em instituições acadêmicas e educacionais.

Palavras-chave: Ubiratan D'Ambrosio; História da Educação Matemática; Dissertações e Teses.

CHARACTERIZATION OF DISSERTATIONS AND THESES IN THE HISTORY OF MATHEMATICS EDUCATION ADVISED BY UBIRATAN D'AMBROSIO

ABSTRACT

Throughout his professional career, Ubiratan D'Ambrosio acted as a professor, director, researcher, writer, etc., History of Mathematics Education (HEdM), History for Mathematics Teaching (HENM), History of Science and in Education and Transdisciplinarity. Based on an exploratory bibliographic research, in this work we characterize the 20 works (dissertations and theses) in HEdM, supervised by D'Ambrosio, between 1994 and 2017. The results obtained led us to assert that the works supervised by D'Ambrosio are characterized by a type of agency established by the advisor in dialogue with his advisees, indicating evidence of his commitment and concern with the writing of a story (historiography). of collectives and styles of thought, established in Brazil, in terms of institution and institutionalization of mathematical culture in academic and educational institutions.

Keywords: Ubiratan D'Ambrosio; History of Mathematics Education; Dissertations and Theses.

¹. Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professor na Universidade Federal do Pará (UFPA), ORCID <https://orcid.org/0000-0001-7910-1602>. E-mail: iamendes1@gmail.com.

². Doutor em Educação Matemática pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Professor na Secretaria de Educação do Pará (SEDUC), Belém, Pará, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9057-0493>. E-mail: marcosfabriciofp@gmail.com.

CARACTERIZAÇÃO DE DISERTACIONES Y TESIS EN HISTORIA DE LA EDUCACIÓN MATEMÁTICA ASESORADAS POR UBIRATAN D'AMBROSIO

RESUMEN

A lo largo de su carrera profesional, Ubiratan D'Ambrosio se desempeñó como profesor, director, investigador, escritor, etc., en Historia de la Educación Matemática (HEdM), Historia para la Enseñanza de las Matemáticas (HEnM), Historia de la Ciencia y en Educación y Transdisciplinariedad. Con base en una investigación bibliográfica exploratoria, en este trabajo caracterizamos los 20 trabajos (disertaciones y tesis) en HEdM, supervisadas por D'Ambrosio, entre 1994 y 2017. Los resultados obtenidos nos llevaron a afirmar que los trabajos supervisados por D'Ambrosio se caracterizan por una especie de agencia establecida por el asesor en diálogo con sus asesorados, indicando evidencia de su compromiso y preocupación por la escritura de una historia (historiografía) de colectivos y estilos de pensamiento, establecidos en Brasil, en términos de institución e institucionalización de la cultura matemática en instituciones académicas y educativas. **Palabras clave:** Ubiratan D'Ambrosio; Historia de la Educación Matemática; Disertaciones y Tesis.

INTRODUÇÃO

Dentre tantas atribuições assumidas ao longo de sua trajetória profissional, Ubiratan D'Ambrosio atuou como professor, diretor, pesquisador, escritor e orientador de inúmeras dissertações de mestrado e teses de doutorado, na área da Educação Matemática, principalmente em Etnomatemática, História e Epistemologia da Matemática (HEpM), História da Educação Matemática (HEdM), História para o ensino da Matemática (HEnM), bem como em outras áreas do conhecimento, a exemplo da História da Ciência e em Educação e Transdisciplinaridade. Neste trabalho abordaremos uma parte dessas orientações por D'Ambrosio na pós-graduação: as dissertações e teses em História da Educação Matemática entre 1994 e 2017.

Mesmo com uma formação doutoral no campo da Matemática, D'Ambrosio, a exemplo da seção destinada a uma revisão histórica do Cálculo de Variações contida em sua tese de doutorado, ao longo de sua carreira intelectual destacou-se pelos seus interesses em estudos e pesquisas relacionados à História da Matemática envolvendo as três modalidades mencionadas no parágrafo anterior. Ademais, sua participação em diversos “eventos internacionais abriu caminhos para sua entrada no cenário internacional da História das Ciências e da Matemática” (NOBRE, 2021, p. 4).

No Brasil, Ubiratan impulsionou um movimento decisivo no campo da Educação Matemática que alavancou a formação pós-graduada em Educação em Ciências e Matemática e também na criação da Sociedade Brasileira de Educação Matemática. Nesse mesmo processo de agenciamento³ intelectual do campo científico, passou a articular as primeiras reuniões científicas, de cunho nacional, cujo enfoque era a História da Matemática, sendo as primeiras realizadas no ano de 1993, em Curitiba, nas dependências da Universidade Federal do Paraná, de onde surgiu a ideia da criação de um encontro nacional que posteriormente foi denominado de Seminário Nacional de História da Matemática.

Desde então houve um crescente movimento em torno desse subcampo da pesquisa em Educação Matemática, impactando assim na formação de mestres e doutores com ênfase na História da Matemática, resultando, também, no aumento do número de publicações que abordam esse assunto, bem como a ampliação dos interesses de pesquisadores pelas pesquisas temáticas no Brasil, culminando com a criação da Sociedade Brasileira da História da Matemática, da qual foi o primeiro presidente.

Atualmente as pesquisas em História da Matemática podem ser consultadas no Centro Brasileiro de Referência em Pesquisa sobre História da Matemática (CREPHIMAT⁴) em suas diferentes tendências que são apontadas por Mendes (2012), a saber: História e Epistemologia da Matemática, História da Educação Matemática e História para o Ensino da Matemática.

Observamos que, sobretudo, a partir do início do século XXI notamos a crescente expansão das pesquisas em história da educação matemática no Brasil. Considerando os trabalhos acadêmicos desenvolvidos como dissertações ou teses em Programas de Pós-Graduação brasileiros defendidas entre 1990 e 2020.

De acordo com Brito e Miorim (2016) essas pesquisas podem ser enquadradas em pelo menos um dos cinco eixos temáticos elencados por elas, a saber: “história de formação de professores de matemática”; “histórias de mudanças curriculares, métodos e práticas de ensino da matemática”; “história de conteúdos e de disciplinas escolares em diferentes níveis

³ O termo agenciamento é adotado neste texto no sentido da perspectiva teórica proposta por Ludwik Fleck, ou seja, refere-se à dinâmica de interação entre o indivíduo e o meio social no processo de construção do conhecimento científico. Mais detalhes no livro *Gênese e Desenvolvimento de um Fato Científico: introdução à doutrina do estilo de pensamento e do coletivo de pensamento* [1935]. Tradução Georg Otte e Mariana Camilo de Oliveira. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

⁴ <https://crephimat.com.br>

de ensino”; “história de artefatos didáticos relacionados ou dirigidos à educação matemática” e “história de grupos culturais ou comunidades de prática envolvidos com educação matemática” (BRITO; MIORIM, 2016, p. 81).

Ao nos reportarmos para essas pesquisas que abordam a História da Educação Matemática orientadas por Ubiratan D’Ambrosio constantes no CHEPHIMAT, nos deparamos com um total de 19 trabalhos, dentre eles 13 teses de doutorado, 3 dissertações de mestrado acadêmico e 3 de mestrado profissional. Diante das publicações direcionamos a elas o seguinte questionamento: do que tratam e como se constituem as pesquisas brasileiras em História da Educação Matemática orientadas por Ubiratan D’Ambrosio?

Para responder tal questionamento escrevemos este texto de modo a identificar e descrever, a partir das colocações de seus autores, os objetivos e/ou questões de pesquisa e os aportes teórico-metodológicos que compuseram os trabalhos de pós-graduação sob orientação de Ubiratan D’Ambrosio.

Diante disso, este texto possui características de pesquisa exploratória, sendo que os procedimentos técnicos adotados são condizentes com aqueles atribuídos à pesquisa bibliográfica, considerando o que é exposto por Gil (2002) e Oliveira (2014) sobre os procedimentos metodológicos de uma pesquisa. Ainda sobre esses aspectos, destacamos que para o desenvolvimento deste texto, nos propusemos a seguir as etapas que compreendem a elaboração de uma pesquisa bibliográfica, as quais envolvem a escolha do tema, formulação do problema, busca das fontes, organização lógica do assunto e redação do texto.

AS PESQUISAS E SOBRE O QUE ELAS ABORDAM

Diante de 504 trabalhos resultantes de pesquisas em História da Educação Matemática, constantes no CREPHIMat, identificamos 20 (12 teses doutorais, 5 dissertações de mestrado acadêmico e 3 dissertações de mestrado profissional), que foram orientados por D’Ambrosio. Dentre esses trabalhos, uma dissertação não foi localizada na forma de texto completo disponível para download, mas somente o resumo foi encontrado no site do programa em que o trabalho foi defendido. Posteriormente, fizemos uma busca em todos os repositórios possíveis, mas não encontramos o arquivo desse trabalho.

Após essa primeira fase do levantamento do material, fizemos a seleção dos textos e realizamos uma primeira organização, que está apresentada nos quadros 1 e 2, a seguir, com

as Teses e Dissertações (Acadêmicas e Profissionais), destacando o título do trabalho, o autor(a), a instituição o ano e o nível, em ordem cronológica de defesa.

Quadro 1 – Teses de Doutorado sobre HEdM orientadas pelo Professor Ubiratan D’Ambrosio

Título	Autor	Instituição	Ano	Nível
Rumos da pesquisa brasileira em Educação Matemática: o caso da produção científica em cursos de pós-graduação	Dario Fiorentini	UNICAMP	1994	Doutorado
Luigi Fantappiè: influências na matemática brasileira. Um estudo de história como contribuição para a educação matemática	Plínio Zornoff Táboas	UNESP	2005	Doutorado
Sobre condição judaica e matemática	Edilson Roberto Pacheco	UNESP	2006	Doutorado
A sombra do arco-íris: um estudo histórico/mitocrítico do discurso pedagógico de Malba Tahan	Cristiane Coppe de Oliveira	UNESP	2007	Doutorado
O curso de matemática da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo: uma história de sua construção / desenvolvimento / legitimação	Lydia Rossana Nocchi Ziccardi	PUC/SP	2009	Doutorado
Intercâmbios acadêmicos matemáticos entre EUA e Brasil: uma globalização do saber.	Lucielli M Trivizoli	UNESP	2011	Doutorado
Uma história do ensino da matemática nas séries iniciais do Colégio Pedro II (1984 – 2009)	Gloria Maria Alves Ramos	UNIBAN	2012	Doutorado
A matemática do colégio: livros didáticos e história de uma disciplina escolar.	Francisco de Oliveira Filho	ANHANGUERA	2013	Doutorado
Um olhar sobre a história da matemática no Brasil do descobrimento à “Escola Rural Tertuliano Dias Moreira”	Eline Dias Moreira	UNIAN	2013	Doutorado
A Escola Mixta da Cachoeira Grande Em Presidente Prudente: Um panorama histórico	Sonia Regina Coelho	UNESP	2015	Doutorado
Matemática a distância no Brasil em suas origens: uma visita ao curso de aritmética comercial da Universidade do ar (1947-1961)	Lenira Pereira da Silva	UNIBAN	2015	Doutorado
A aritmética no ensino primário de Brasília: 1957-1970	Rosália Policarpo Fagundes de Carvalho	ANHANGUERA	2017	Doutorado

Fonte: Elaboração dos autores a partir dos arquivos registrados no CREPHIMat (2023).

Quadro 2 – Dissertações de Mestrado (Acadêmicas e profissionais) sobre HEdM orientadas pelo Professor Ubiratan D’Ambrosio

Formação continuada do professor de Matemática: uma evolução histórica	Claudio Cesar Manso Passos	USU	2000	Mestrado Acadêmico
Do Menino “Julinho” à “Malba Tahan”: uma viagem pelo oásis do ensino da matemática	Cristiane Coppe de Oliveira	UNESP	2001	Mestrado Acadêmico
Uma Trajetória pela História da Atividade Editorial Brasileira: Livro Didático de Matemática, Autores e Editoras	Edna Roséle da Conceição Neves	PUC	2005	Mestrado Profissional

O projeto Minerva e o Desafio de Ensinar Matemática via Rádio	Márcia Prado Castro	PUC/SP	2007	Mestrado Profissional
Sociedade de Matemática de São Paulo: um estudo histórico-institucional	Lucieli M. Trivizoli	UNESP	2008	Mestrado Acadêmico
Praça da Matemática: As faces da História na Construção de um Monumento	Augusto César Aguiar Pimentel	PUC/SP	2008	Mestrado Profissional
Joaquim Gomes de Souza e sua proposta de reforma do currículo da Escola Central	Sebastião Neto	PUC/SP	2008	Mestrado Acadêmico
A contribuição de Jose Fernandes Pinto Alpoim no ensino das técnicas aplicadas a geometria e a ciência no exame de bombeiros.	Wladimir Mendes Amati	PUC/SP	2010	Mestrado Acadêmico

Fonte: Elaboração dos autores a partir dos arquivos registrados no CREPHIMat (2023).

De posse dos textos pusemo-nos a realizar a leitura de todos os resumos e da introdução com ênfase no objetivo e/ou questão de pesquisa do texto, bem como em busca da enunciação do objeto de estudo e/ou fonte de pesquisa, para que assim pudéssemos alcançar o objetivo enunciado anteriormente. Em seguida organizamos o material da pesquisa em dois quadros, correspondentes às teses e dissertações, em ordem cronológica de defesa.

Após a organização dos dois quadros, nossa primeira interpretação das informações presentes nos quadro 1 e 2, nos levou a asseverar que as teses orientadas por D'Ambrosio versavam, em sua maioria sobre temáticas referentes à história das instituições acadêmicas e educacionais, caracterizando o tipo de agenciamento ativo-passivo⁵ estabelecido pelo orientador em diálogo com seus orientandos, indicando indícios de seu compromisso e preocupação com a escrita de uma história (historiografia) que caracterizasse o agenciamento ativo-passivo de coletivos e estilos de pensamento (FLECK, 2010) estabelecidos no Brasil, em termos de instituição e institucionalização da cultura matemática, tanto em contexto escolar como em contexto científico.

A esse respeito, na teoria de Fleck (2010) parece implícita o impedimento de posições estáticas, e é talvez por esse motivo, que o autor lança mão do conceito de agenciamento ativo e passivo em correlação recíproca, uma vez que não se consegue exclusivamente de forma isolada identificar esses tipos de agentes por meio dos quais são localizados os estilos e coletivos de pensamento diretamente atuando individualmente na institucionalização do

⁵ O agenciamento ativo diz respeito à capacidade que pesquisador tem em contribuir para o coletivo por meio de suas próprias ideias, enquanto o passivo está relacionado à influência que o meio social tem na formação do pensamento individual.

conhecimento produzido, quer sejam em contextos sociais ou naturais, na constituição histórica do fato científico.

Talvez seja por esse motivo a nossa tentativa de indicar vestígios de reflexões de um programa de pesquisa tematizado na história da cultura matemática brasileira em seus processos de constituição e institucionalização, objetivando estabelecer uma historiografia propriamente brasileira acerca da conexão entre as temáticas orientadas. A seguir apontamos alguns dos agenciamentos evidenciados nos trabalhos listados nos quadros 1 e 2.

Constituição do campo de pesquisa nas dissertações e teses

Um ponto de partida muito importante a respeito desse processo de agenciamento do coletivo e estilo de pensamento parece ter sido dado pela pesquisa de Fiorentini (1994), quando realizou uma pesquisa sobre as pesquisas no campo da Pós-graduação em Educação Matemática brasileira (teses e dissertações), na forma de estado da arte sobre as teses e dissertações produzidas até aquele momento em que sua tese doutoral foi produzida. Trata-se de uma análise das pesquisas em educação matemática como um campo de produção do conhecimento. Para isso analisou teses e dissertações publicadas antes da década de 1970 até o início da década de 1990, focalizando dentre as diversas linhas temáticas, os trabalhos sobre resolução de problemas e modelagem matemática. Assim o trabalho concluiu que a educação matemática passara até então por um período embrionário e de nascimento (até a década de 1980), uma fase de consolidação das primeiras linhas de pesquisa (1980), até o surgimento de uma comunidade científica de pesquisadores da área.

Itinerários biobibliográficos nas dissertações e teses orientadas

Em outra perspectiva de agenciamento deflagrado pelas orientações de D'Ambrosio pode ser apontado no trabalho de Passos (2000), quando apresenta os traços bibliográficos e as ideias para o ensino de Matemática de Júlio César de Mello e Souza – “Malba Tahan”. Para tanto, a pesquisa se valeu de fontes primárias e da transcrição da fita-cassete com o depoimento de Malba Tahan ao Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro, além de entrevistas e consultas bibliográficas junto à Biblioteca Nacional. Para a autora, ao formar gerações, Mello e Souza – Malba Tahan – Beremiz Samir, conduziu ideias e plantou sementes férteis no deserto do ensino da matemática.

Seguindo nessa mesma esteira temática, tomando como base teórico-metodológica a teoria do imaginário de Gilbert Duran, e ancorada na transdisciplinaridade proposta por D'Ambrosio (1997) e Vergani (2000, 2007), Oliveira (2007) realizou uma análise míticas do discurso pedagógico de Júlio César de Mello e Souza, o Malba Tahan, como uma possibilidade de ampliar suas interpretações a respeito desse personagem, já iniciado em sua dissertação de mestrado, quando Oliveira (2001), caracterizou Malba Tahan, ou o *Menino Julinho*, em uma viagem pelo oásis do ensino da matemática, na construção de seu itinerário imaginativo.

Ainda relacionado ao personagem de Júlio Cesar de Mello e Souza - o Malba Tahan, a dissertação de mestrado de Pimentel (2008) apresenta o relato de uma pesquisa historiográfica cultural centrada na construção de uma praça como um monumento em homenagem à Matemática projetada por Júlio César de Mello e Souza, o Malba Tahan, que passou a se constituir em um marco exaltador da importância cultural desse autor para a Matemática e seu ensino, no ambiente onde foi construída a referida praça.

Em continuidade às abordagens de personagens, suas obras e atuações acadêmicas, orientadas por D'Ambrosio, em sua tese doutoral, Táboas (2005) realizou um estudo histórico para analisar as influências de Luigi Fantappiè para a Educação Matemática Brasileira, tomando como argumento que a análise de texto histórico se constitui em um suporte para a discussão de temas avançados do ensino superior nos mais diversos currículos nacionais de Cursos de Graduação em Matemática, para assim, propor exercício historiográficos da Matemática brasileira, cujo recorte foi a presente atuação de Fantappiè na formação de matemáticos brasileiros.

Instituições, modalidades de ensino e formação

Um grupo de trabalhos orientados por D'Ambrosio debruçou-se sobre instituições acadêmicas e escolares, suas modalidades de ensino, pesquisa e formação. Todas as produções agrupadas nessa forma de agenciamento, somam-se às anteriores na constituição do corpo epistêmico que caracteriza o estilo de pensamento instituído por D'Ambrosio para a organização do seu coletivo de pensamento, no campo da pesquisa e História da Educação Matemática.

A dissertação defendida por Sebastião Neto (2008) apresentou um panorama histórico do currículo das academias militares e, de modo específico, a proposta de Gomes de Sousa (O Souza) na reforma curricular da Escola Central, tendo em vista que a evolução curricular das academias militares partiu de um currículo destinado a formar engenheiros, e caracterizou-se pelo constante confronto de opiniões entre correntes científicas, que advogavam por uma ampla base de cultura geral e profissionalista, que preferiam uma formação preponderantemente militar, influenciada pelo positivismo do século XIX.

Seguindo outras características, mas convergindo para as discussões sobre a cultura matemática brasileira, Castro (2007) realizou um estudo histórico sobre o ensino de matemática promovido pelo Projeto Minerva, que se conecta ao trabalho posteriormente elaborado por Silva (2015) ao pesquisar sobre o ensino de matemática à distância no Brasil, em suas origens, com base em uma investigação histórica referente ao curso de Aritmética Comercial da Universidade do Ar (1947-1961), um programa educacional pelo rádio direcionado ao trabalhador do comércio e promovido pelo Serviço Nacional Aprendizagem Comercial (SENAC) em conjunto com o Serviço Social do Comércio (SESC), ambos do Estado de São Paulo. Trata-se de duas pesquisas relacionadas à história do ensino de matemática por meio do rádio, que se constitui em um foco de pesquisa ainda pouco desenvolvido no campo da história da educação matemática.

Na mesma esteira concerne ao ensino de matemática, o trabalho apresentado por Ramos (2012) tratada de uma história relativa ao ensino da matemática nas séries iniciais, no Colégio Pedro II, caracterizado pela história da Educação e história das disciplinas escolares, tal como os trabalhos mencionados no parágrafo anterior, fundamentados nas ideias defendidas por André Chervel (1990), tal como a tese doutoral de Carvalho (2017), que analisou, na perspectiva da História Cultural, como se constituiu o ensino de aritmética nas escolas primárias de Brasília no período de 1957 a 1970.

Nesse mesmo movimento, a tese de Oliveira Filho (2013) centrada na história do ensino de matemática por meio da produção didática, fundamentada também em autores como Chervel (1990), Choppin (2000, 2004), Chartier (1991), Julia (2001), Frago (2007). Igualmente, o trabalho de Ziccardi (2009) apresentou uma historiografia do Curso de Matemática da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, cujo referencial aparece bem

definido ao fundamentar-se nas ideias de Michel de Certeau (2008) a respeito da escrita da história.

Ainda relacionados às pesquisas sobre instituições, modalidades de ensino e formação, identificamos os trabalhos de Moreira (2013), que investigou a história da matemática no Brasil, desde o descobrimento à Escola Rural Tertuliano Dias Moreira, sob um enfoque de uma história cultural caracterizada pelos princípios da Etnomatemática. Na mesma esteira de abordagem, o trabalho de Coelho (2015), centrado na Escola Mixta da Cachoeira Grande em Presidente Prudente, reconstituiu um panorama histórico do contexto e da referida escola visando identificar singularidades emergentes nas abordagens de ensino praticada em tal escola.

Livros ou manuais de matemática

Outro modo de agenciamento temático identificado nos trabalhos catalogados, refere-se à investigação histórica relacionada aos livros ou manuais de matemática que foram tratados em algumas das dissertações e teses orientadas por D'Ambrosio, dentre as quais destacamos o trabalho de Neves (2005), que apresenta uma historiografia sobre a produção de livros didáticos de Matemática no Brasil e seus autores. Para isso, a autora utilizou fontes teóricas, considerando a imprensa, livros didáticos, autores e editoras, destacando aqueles com maior importância na produção brasileira. Identificou que os professores utilizavam inicialmente livros estrangeiros para ministrar suas aulas, mas posteriormente, tomam a iniciativa de escrever seus próprios livros com novas propostas para o ensino de matemática, até o momento em que o livro didático passou a ser considerado um produto a ser distribuído aos estudantes das escolas públicas.

Um pouco diferente de Neves, o trabalho de Amati (2010), centralizou-se em uma análise da obra *Exame de Bombeiros de José Fernandes Pinto Alpoim* no ensino de técnicas aplicadas à geometria no exame de bombeiros. Alpoim foi um engenheiro militar português, responsável por várias obras e serviu em missões no Brasil, deixando seu legado para as gerações que seguiram militar e em engenharia. O referido livro foi alvo de muitos trabalhos em história da educação matemática, orientado por diferentes pesquisadores, ao longo das décadas de 1995 a 2015, e um deles foi D'Ambrosio, sempre na perspectiva de organização do corpo epistêmico relacionado à história da educação matemática brasileira.

Outras perspectivas de agenciamento

No decorrer das leituras dos 20 trabalhos identificamos um grupo de agenciamento relacionados aos contextos socioculturais e políticos concernentes à educação matemática, característicos das interações dialogais muito discutidas por D'Ambrosio em diversos de seus pronunciamentos orais ou escritos. Um deles foi a tese doutoral de Pacheco (2006), que buscou evidenciar a presença dos judeus na Matemática, bem como procurou compreender possíveis relações entre a condição judaica e o fazer matemático.

Seguindo no mesmo espírito investigativo relacionado às interações sociopolíticas e culturais na educação matemática, a dissertação de mestrado de Trivizoli (2008) apresentou uma historiografia da Sociedade de Matemática de São Paulo, com o intuito de identificar a importância dessa instituição para o desenvolvimento e organização da Matemática e da comunidade matemática no Brasil, bem como apontar as pessoas fundamentais na criação dessa Sociedade e em sua organização. Na mesma esteira em sentido de ampliação temática, em sua tese doutoral, também orientada por D'Ambrosio, Trivizoli (2011) investigou os intercâmbios acadêmicos entre os Estados Unidos e o Brasil, fundamentada na dinâmica dos encontros socioculturais e na história social para compreender tais processos e escrever uma parte dessa história de constituição do nosso patrimônio educacional e sociocultural.

A GUIA DE REFLEXÕES CONCLUSIVAS

Com base na leitura de todos os 19 textos completos e do resumo de um dos trabalhos, cujo texto completo não foi localizado, identificamos 12 teses de doutorado, 3 dissertações de mestrado acadêmico e 3 de mestrado profissional, os quais foram organizados em eixos temáticos que denominamos de agenciamentos, por considerar em quais focos centrais os autores e o orientador optaram por fazer emergir um objeto de conhecimento histórico a ser historiografado.

Cada um desses eixos deixa evidenciado os níveis de importância das pesquisas orientadas por D'Ambrosio para a organização e um patrimônio material e imaterial que caracteriza o legado de suas orientações para a Educação Matemática Brasileira e para a constituição de repositórios e acervos que futuramente manterão vivas as memórias e a presentificação das histórias narradas e registradas de múltiplas formas documentais.

A pesquisa bibliográfico-exploratória realizada nos levaram a interpretar que os tipos de agenciamentos ativo-passivo estabelecidos por D'Ambrosio nos trabalhos orientados em diálogo com seus orientandos, caracterizam seu objetivo com a escrita de uma história de coletivos e estilos de pensamento, conforme já mencionei no início deste texto, que é demarcar momentos históricos concernentes à instituição e à institucionalização da cultura matemática em instituições acadêmicas e educacionais brasileiras.

REFERÊNCIAS

- AMATI, Wladimir Mendes. **A contribuição de Jose Fernandes Pinto Alpoim no ensino das técnicas aplicadas a geometria e a ciência no exame de bombeiros**. 2010. 81 f. Dissertação (Mestrado História da Ciência) - Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2010.
- BRITO, Arlete de Jesus; MIORIM, Maria Ângela. A institucionalização da História da Educação Matemática. In: GARNICA, Antonio Vicente Marafioti. **Pesquisa em história da educação matemática no Brasil**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2016. (Coleção história da matemática para professores).
- CARVALHO, Rosália Policarpo Fagundes de. **A aritmética no ensino primário de Brasília: 1957-1970**. 2017. 226 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Universidade Anhanguera de São Paulo, São Paulo, 2017.
- CASTRO, Márcia Prado. **O projeto Minerva e o Desafio de Ensinar Matemática via Rádio**. 2007. 105 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Matemática) - Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2007.
- CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. Petrópolis: Vozes, 2008.
- CHARTIER, R. **O mundo como representação**. Tradução de Andréa Daher e Zenir Campos Reis. *Estudos Avançados*, São Paulo: USP, 11(5), p. 173-191, 1991.
- CHERVEL, A. **História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa**. *Teoria & Educação*, Porto Alegre: Panonina, n. 2, 1990, p. 177-229.
- CHOPPIN, Alain. Pasado y presente de los manuales escolares. In: BERRIO, J.R. **La cultura escolar de Europa: tendências históricas emergentes**. Madrid: Biblioteca Nueva, 2000. cap. 3, p. 107-141.
- CHOPPIN, Alain. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, p. 549-566, set.-dez. 2004.
- COELHO, Sonia Regina. **A Escola Mixta da Cachoeira Grande Em Presidente Prudente: Um panorama histórico**. 2015. 234 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2015.
- D'AMBROSIO, Ubiratan. **Transdisciplinaridade**. São Paulo: Palas Athena, 1997.

- FIorentini, Dario. **Rumos da pesquisa brasileira em Educação Matemática: o caso da produção científica em cursos de pós-graduação**. 1994. 425 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1994
- FLECK, Ludwik. **Gênese e Desenvolvimento de um Fato Científico: introdução à doutrina do estilo de pensamento e do coletivo de pensamento [1935]**. Tradução Georg Otte e Mariana Camilo de Oliveira. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.
- FRAGO, A.V. **Sistemas educativos, culturas escolares e reformas**. Portugal: Edições Pedago, 2007.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- JULIA, D. A Cultura escolar como objeto histórico. **Revista Brasileira de História da Educação**, Sociedade Brasileira de História da Educação, Curitiba, p. 9-43, jan.-jun. 2001.
- MENDES, Iran Abreu. **História da matemática no Ensino: entre trajetórias profissionais, epistemologias e pesquisas**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2015.
- MOREIRA, Eline Dias. **Um olhar sobre a história da matemática no Brasil do descobrimento à “Escola Rural Tertuliano Dias Moreira”**. 2013. 219 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Universidade Anhanguera de São Paulo, São Paulo, 2013.
- NETO, Sebastião. **Joaquim Gomes de Souza e sua proposta de reforma do currículo da Escola Central**. 2008. 170 f. Dissertação (Mestrado em História da Ciência) - Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2008.
- NEVES, Edna Roséle da Conceição. **Uma Trajetória pela História da Atividade Editorial Brasileira: Livro Didático de Matemática, Autores e Editoras**. 2005. 127 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Matemática) - Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2005.
- NOBRE, Sergio. Ubiratan D’Ambrosio (1932–2021) – In Memoriam. **Revista Brasileira de História da Matemática** – Vol. 21, nº 41 – pp. 1–10, 2021.
- OLIVEIRA, Cristiane Coppe de. **Do Menino “Julinho” à “Malba Tahan”: uma viagem pelo oásis do ensino da matemática**. 2001. 192 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2001
- OLIVEIRA, Cristiane Coppe de. **A sombra do arco-íris: um estudo histórico/mitocrítico do discurso pedagógico de Malba Tahan**. 2007. 171 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2007.
- OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 6. ed.: Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2014.
- OLIVEIRA FILHO, Francisco de. **A matemática do colégio: livros didáticos e história de uma disciplina escolar**. 2013. 562 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Universidade Anhanguera de São Paulo, São Paulo, 2013.
- PACHECO, Edilson Roberto. **Sobre condição judaica e matemática**. 2005. 259 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2006.

PIMENTEL, Augusto Cesár Aguiar. **Praça da Matemática: As faces da História na Construção de um Monumento**. 2008. 144 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Matemática) - Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2008.

RAMOS, Gloria Maria Alves **Uma história do ensino da matemática nas séries iniciais do Colégio Pedro II (1984 – 2009)**. 2012. 212 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Universidade Bandeirantes de São Paulo, São Paulo, 2012.

SILVA, Lenira Pereira da. **Matemática a distância no Brasil em suas origens: uma visita ao curso de aritmética comercial da Universidade do ar (1947-1961)**. 2015. 300 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Universidade Bandeirantes de São Paulo, São Paulo, 2015.

TÁBOAS, Plínio Zornoff. **Luigi Fantappiè: influências na matemática brasileira. Um estudo de história como contribuição para a educação matemática**. 2005. 212 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2005.

TEIXEIRA, B. R. **O estágio supervisionado e o desenvolvimento profissional de futuros professores de matemática: uma análise a respeito da identidade profissional docente**. 2013. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) - Centro de Ciências Exatas, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2013.

TRIVIZOLI, Lucieli M. **Sociedade de Matemática de São Paulo: um estudo histórico-institucional**. 2008. 201 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) - Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2008.

TRIVIZOLI, Lucieli M. **Intercâmbios acadêmicos matemáticos entre EUA e Brasil: uma globalização do saber**. 2011. 159 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2011.

VERGANI, Teresa. **Educação Etnomatemática: o que é?** Lisboa: Pandora, 2000.

VERGANI, Teresa. **Educação Etnomatemática: o que é?** 2. ed. Natal: Editorial Flecha do tempo, 2007.

ZICCARDI, Lydia Rossana Nocchi. **O curso de matemática da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo: uma história de sua construção/desenvolvimento/legitimação**. 2009. 408 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2009.